

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

A RESSIGNIFICAÇÃO MERCADOLÓGICA DA PAISAGEM PÚBLICA MODERNA: UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL DO PARQUE IPANEMA, IPATINGA - MG

Cícero Menezes Da Silva (cmenezess@gmail.com)

Larissa Sírío Coelho Penna (larissascpenna@gmail.com)

Railla Morais Martins (moraisrailla@gmail.com)

Este artigo propõe analisar os parques urbanos e a relação com o entorno, levando em conta as dinâmicas socioespaciais inerentes às transformações da paisagem para fins mercadológicos. Tomando como objeto de estudo o Parque Ipanema, localizado em Ipatinga, no Vale do Aço (MG), a pesquisa investiga a

tensão entre o parque enquanto importante locus de sociabilidade, os impasses decorrentes dos processos de gentrificação e a crescente pressão exercida pelo mercado imobiliário em seu entorno. O estudo parte da premissa de que a paisagem, enquanto patrimônio moderno e público, vem sendo apropriada como um ativo econômico, impulsionando processos de verticalização que ressignificam o caráter social do espaço. O objetivo central é evidenciar como a "higienização" e a valorização estética do parque fomentam uma gentrificação do espaço, em que a vista privilegiada para o patrimônio verde se torna um objeto de consumo, alterando a morfologia urbana e a acessibilidade simbólica do local. Tal cenário contrasta com o projeto original de Roberto Burle Marx, concebido com a nítida intenção de democratizar a paisagem natural e consolidá-la como espaço de lazer e recreação para Ipatinga e cidades vizinhas. Metodologicamente, a pesquisa articula revisão bibliográfica crítica e análise urbana morfológica com o objetivo de captar a experiência dos usuários e residentes, confrontando a relação da paisagem com as vivências cotidianas dos que são afetados por essas transformações, exigindo uma reflexão crítica sobre o direito à cidade e ao patrimônio. Por fim, espera-se que o estudo contribua para a discussão acerca da composição da paisagem como objeto de transformação social, cultural e política.

Palavras-chave: parques urbanos; direito à paisagem; gentrificação; parque ipanema; vale do aço.